ASSIGNATURAS
CAPITAL
Um mez . . . 2$000
Tres mezes . . . 6$000
Seis mezes . . . 12$000
PAGAMENTO ADIANTADO
Numero do dia 100 réis

A UNIÃO

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO

ASSIGNATURAS
FORA DA CAPITAL
Seis mezes (adiantado) 10$000
Um anno (adiantado) 20$000
Numero atrasado 200 réis

PARAHYBA — BRAZIL | Sexta-feira 21 de Dezembro de 1906 | ANNO XIV N. 232

O DIA

Sexta-feira, 21 de Dezembro 1906

(Temporas, Jejum). São Thomé Apostolo.—Santos João e Festo, MM.; S. Temistocles, M.; S. Glycerio, M.; S. Severino, B. C.

Noticias de Areia

Summario:—Festa infantil. O Natal dos pobres. Festa da Conceição. Casa de diversões. De passeio.

Tiveram excepcional realce as festas promovidas pela distincta professora D.ª Julia Leal, por occasião das festas escolares.

A casa de residencia da illustre educadora apresentava, com suas ramagens e galhardetes, sorprehendente aspecto, realçado ainda mais pela presença de innumeras e distinctas senhoras e senhoritas da sociedade areiense.

Começou a encantadora festa infantil com a representação da interessante comedia em um acto —*Vaidades da avó*, cujo desempenho foi confiado ás gentis criancinhas: Corina Barreto, Nenzinha Palmeira, Pautilla Cezar e José Xavier. Todos os presentes ficaram satisfeitissimos com a naturalidade e graça com que se houveram os encarregados dos differentes papeis da alludida peça.

Terminada a representação da comedia, seguio-se o bailado—*As quatro estações*, desempenhado pelas meninas Ernestina Medeiros, Maria Almeida, Virgulia Cezar e Pautilla Cezar.

A interessante criancinha Palmyra Xavier recitou, com muita correcção e indizivel graça o monologo—*Quando eu crescer.*

Eudoxia Garcia, menina intelligente e muito esperançosa, disse a contento de todos o monologo—*Convite gentil* e recitou primoroso discurso, comprimentando o Inspector Escolar, Dr. Octacilio de Albuquerque.

A intelligente menina Celina Carvalho cantou com muita expressão a linda cançoneta—*A primavera*, a todos admirando pela naturalidade dos gestos e educada voz.

Pronunciaram interessantes discursos os meninos: Solon Serrão, Euclydes Garcia, Raul Xavier e as meninas Corina Serrão, Corina Barreto, Eudoxia Garcia e Celina Carvalho.

Seja-nos permittido destacar entre estes, os discursos proferidos por Corina Serrão, que arrebatou o auditorio com a sua mimica encantadora e sua admiravel dicção, e Euclydes Garcia e Celina Carvalho que, com enthusiasmo e muito desembaraço, deram cabal desempenho á missão que lhes foi confiada.

A banda de muzica, gentilmente cedida pelo nosso dedicado amigo, Coronel José Palmeira, esteve presente ao acto.

Terminadas as festas, houve lauto banquete, durante o qual tocou caprichosa e [illegible] organisada orchestra, ha[illegible] brindes.

A D.ª Julia multiplicou-se e[m] cumular a todos os presentes da[s] gentilezas que lhe são caracteristicas.

A' noite, ainda estava repleta de senhoritas e cavalheiros a casa da zelosa professora, divertindo-se então os presentes em brincar o jogo de prendas.

Sirvam a dedicação e força de vontade de D.ª Julia Leal de incentivo aos que, de tudo descrendo, nada procuram fazer em beneficio da terra onde nasceram e por cujo engrandecimento deviam trabalhar.

—Como era de esperar, foi geralmente abraçada a ideia de se fazer uma kermesse em beneficio dos pobres.

A familia areiense, compenetrada da grandeza de tão nobre tentamen, não tem poupado esforços para que seja coroada do mais feliz successo essa piedosa lembrança.

Todos têm concorrido na medida de suas forças para essa bella festa de caridade.

—Cresce cada dia a animação pela festa da Padroeira, Nossa Senhora da Conceição.

Diversas commissões já estão em campo e promettem desempenhar com brilhantismo a missão de que foram incumbidas.

—O nosso apreciado amigo Capitão Antonio Laurentino Garcia, com a actividade que todos reconhecem, acaba de fundar nesta cidade uma casa de diversões, na rua Alvaro Machado.

Tem tido animada frequencia e promette continuar com muita vida.

—Acha-se entre nós, de passeio, o intelligente academico João de Almeida que acaba de prestar exame do primeiro anno, na Faculdade de Direito do Recife, demorando-se por aqui até terminarem as festas da Padroeira.

W.

Dr. Castro Pinto

Como tinhamos annunciado, chegou ante-hontem nesta capital nosso distincto amigo e correligionario Dr. Castro Pinto, honrado representante de nosso partido no congresso federal.

O talentoso e illustrado parahybano foi recebido na *gare* da estação central da Conde d'Eu por grande numero de seus admiradores, entre os quaes o Ex.mo Monsenhor Walfredo Leal, digno presidente do Estado.

Na manifestação de apreço que lhe fizeram seus correligionarios e amigos particulares, por occasião de seu desembarque, tocou a banda de musica do batalhão de Segurança e foram queimadas girandolas de foguetes e salvas reaes.

O sympathico e estimado deputado foi acompanhado até sua residencia, na rua Visconde de Pelotas, pela numerosa multidão de seus admiradores, aos quaes foi servida deliciosa e refrigerante bebida.

Felicitando o prezadissimo amigo e collega pela sua bôa vinda á terra natal, apresentamos-lhe nossas cordeaes saudações.

A seus venerandos paes damos parabens pela satisfação que experimentaram em abraçar o estremecido filho depois de mêses de ausencia.

Bibliographia

Noite formosa e calma.

Apenas, de, longe em longe, ladra um velho cão nos sombrios quintaes das moradias visinhas.

E a quando e quando o vento passa chicoteando as arvores e os ramos e acompanhando as vergastadas do seu latego com uma vaia de assobios insolentes.

Scismo. . . *De sonho em sonho*, livros: de poesias ultimamente publicado na legendaria patria de Alencar e de Iracema, lá onde as cordas aureas da lyra d' ouro do Alvarins, vibraram as notas maviosas do immortal poema «Os Pescadores da Tahyba» e da lavra do talentoso poeta cearense, Dr. Alfredo Castro, lendo, cuidadosamente algumas das muitas producções poeticas nelle contidas.

[illegible] agora *O Inicial* primeira peça do livro, é por signal que é um soneto gravado em lettras rubras, a maneira dos dos martyres da Independencia, nas paredes amarellaças dos velhos carceres de outrora.

Bôa imagem, estylo fluente e mavioso, portuguez vernaculo. . . mas, é de lastimar que, talvez por um descuido do talentoso poeta cearense, a *chave* do bello soneto alexandrino, se recinta da falta do hemistichio, perdendo o soneto por isso parte do seu valor.

Porque para mim: um verso sem hemistichio é como «uma flôr sem perfume.»

Oh sim! o hemistichio! o tyrano hemistichio! que muito embora alguns poetas do ultimo seculo, o tenham querido abolir, não poderão conseguil-o sem que o verso alexandrino perca a sua categoria poetica e passe unicamente a ser um simples verso de doze syllabas.

Se não fôra isso eu julgal-o-ia (O Inicial) a melhor das producções do livro, devido a sua forma, a sua bella comparação, que embora mais ou menos fraca, nem por isso perde o seu valor e graça.

Se não vejamos; diz o poeta

Liberta do casulo, ao sol de abril radiante,
Palpitando de amôr, num surto, a borboleta
Solta as asas no espaço, e o recorte ondulante
Vai deixando no azul da airosa silhueta.

Pousa num lyrio branco é uma delicia! Adeante
Suga o mel de uma orchidea. Uma casta violeta
Sente-lhe perto o alfar. E ella, anciosa, offegante
Para uma rosa vai, que outra emoção prometta.

Talhada para o amôr, vibratil e nervosa,
A alma cheia de luz, a alma petrarcha de poeta
Fez á imagem fiel da borboleta anciosa.

Abre as asas no céo que se tranca risonho,
Pousa aqui pousa ali, palpitante e inquieta,
Sempre adejando, a voltar De sonho em sonho.

Basta este soneto para attestar a intelligencia e a inspiração do mavioso poeta cearense.

Es i a critica sizuda não ficar ainda satisfeita, não se zangue, não se impaciente, espere um pouco e verá antolhar-se-lhe aos vivos olhos esbugalhados um primor do livro, um dos bellos sonetos decasyllabos e eroticos intitulado Flôr Campi, e pelos quaes noto: o auctor parece ter especial vocação e particular predilecção!

Eil-o:

Filho da soledade, que as impuras
Paixões não sabe, em seu recolhimento.
Longe do mundo, em meio de planuras
De um bucolismo esplendido, opulento.

Canta nas noites de luar, e o assento
Da vóz, vibrando em languidas doçuras,
Lembra um coral de monjas num convento
Morrendo nas abobadas escuras.

Belleza morta, de alma côr de rosa
Que, cheia de pudor, se refugia
Num recato de sorer penserosa.

Flôr inodora e branca do martyrio
Florindo fria, finamente fria,
Na macerada pallidez de um lyrio.

Depois deste, julgo dispensavel outro, porquanto o espirito poetico do auctor manifesta-se clara e patentemente nos quatorze versos do primoroso soneto.

E' digno de elogio o auctor nos sonetos descriptivos em que elle de um modo pouco vulgar, faz com a maior facilidade e muita graça a discripção de um quadro, como se fosse pintado a cores vivas.

Aqui termino pois esta ligeira critica, enviando ao Sr. Dr. Alfredo Castro os meus sinceros parabens pela sua feliz estréa poetica, e agradecendo em nome da «A União» a delicadeza da valiosa offerta que se dignou de enviar-nos.

Luar de Napoles

—

Devido a gentileza do digno moço Antonio Jayme, temos sobre a banca o n. 240 da importante publicação—«Revista da Semana», da qual é agente neste Estado.

O presente numero traz, alem de outras photogravuras os retratos do dr. Rodrigues Alves, do presidente da Republica, do dr. Nilo Peçanha, 1º vice-presidente, e do ministerio do governo do dr. Affonso Penna.

Acompanha a mesma revista um exemplar de um romance, intitulado *O calvario de um justo*, que a «Revista da Semana» offerece aos seus bons leitores.

Muito agradecidos.

Questionarios

(Continuacção)

Paço do Concelho Municipal de Serraria, 18 de Setembro de 1906.

Illustre cidadão Dr. Pedro da Cunha Pedrosa M. D. Secretario do Governo do Estado.

De conformidade [illegible] circular n.º 169 de 25 de Agosto p. passado, remetto-vos inclusa o Boletim que me foi junto a mesma enviado, e cujos quesitos respectivos foram respondidos de accordo com a opinião dos conceiheiros presentes em a sessão extraordinaria de 15 de Setembro corrente, a qual foi para dito fim convocada.

Saude e Fraternidade

O Presidente do Concelho

Elvidio Duarte dos Santos Lima.

—

Respostas aos quesitos do boletim enviado pela Secretaria do Gouverno do Estado ao Presidente do Concelho Municipal de Serraria.

1.º

Qual a principal industria desse Municipio?

O fabrico de assucar, rapadura a aguardente, constitue a principal industria do municipio.

2.º

Qual o numero de engenhos de fabricar assucar, rapadura ou aguardente? Quantos funcionam e quantos se acham de fogo morto?

Existem n'este municipio quarenta e trez engenhos, dos quaes dezoito são movidos á avapor, e vinte trez a força animal. E, dez fabricam assucar, rapadura e aguardente, treze fabricam rapadura e aguardente, doze fazem somente rapadura, e seis aguardente; dois se acham de fogo morto.

3.º

Qual o numero de machinas de descároçar algodão? Quantas funcionam a força animal? Quantos a vapor?

No municipio existem oito machinas de descaroçar algodão, porem, só duas funcionam, e estas são movidas a vapor.

4.º

Qual â media do algodão em pluma (o numero de saccas) por anno?

E' esta zona impropria para o plantio do algodão, razão pela qual torna-se limitada a cultura do mesmo, podendo ser avaliado em quinhentas saccas por anno a producção de todo municipio.

5.º

Qual a media da producção do assucar, rapadura e aguardente?

Pode ser avaliada em quarenta mil arrobas a media do assucar fabricado neste municipio. Depois da baixa nos preços de assucar nos mercados de exportação, foi que desenvolveu-se em maior escala n'este municipio a fabrica da rapadura, cuja producção annual é na media calculada em dezoito mil cargas, (de 200 rapaduras); e da aguardentes de cem mil canadas.

6.º

Ha industrias pastoril? Qual a creação mais adaptavel ao Municipio?

E' de pouca importancia a industria pastoril n'este municipio, devido a pequenna extensão da aria que é destinada a creação. O gado vaccum é o mais adaptavel.

7.º

Qual a media do gado existente no municipiio, descriminando a quantidade de cada especie, e dando a media da producção annual?

A media do gado em geral é de duas mil cabeças na maioria vaccum, sendo dozento e oitenta á duzentas cabeças á producção annual d'esta especie.

No presente calculo não está incluida, o gado cavallar e muar de serventia nos engenhos, porque os respectivos proprietarios na maior parte tem suas fazendas de creação em terenos visinhos.

8.º

Para que praças de preferencia se distinam os productos do municipio?

O assucar, rapadura, e aguardente, afóra uma pequena parte acosumida no Estado, é o mais de preferencia exportado para a Capital, e interior do Rio G. do Norte. O café pela mesma forma. O fumo é de preferencia exportado para os mercados de Belem e Manaus, onde goza de boa cotação attento a sua optima qualidade.

9.º

Valor total de toda producção do municipio em um anno, isto é o que dão em dinheiro as industrias n'aquelle espaço de tempo?

Em vista da enorme queda dos preços dos nossos productos, muito principalmente do assucar, que é a mais importante fonte de riquesa d'esta zona, calcule-se em mil contos de reis a media do valor da producção total do municipio em um anno.

10.º

Ha lagôas no municipio? Quantas? Quanto tempo resistem com agua?

Ha diversas pequenas [illegible] não merecem atten[ção].

11.º

Ha açudes? Quantos construidos pelo Governo, e quantos por particulares?

Quaes são os locaes mais apropriados no municipio para a construcção de açudes?

Existem diversos pequenos açudes construidos por particulares; e um, o de mais serventia e importancia situada nas proximidades da Povoação de Arara, e foi construido pela Governo.

12.º

Ha mattas? Que areas são cobertas por ellas? A municipalidade tem posturas que regulem a floresta ção e fontes?

Não tem o municipio mattas communs, porem, as propriedades particulares são regulamente cobertas, e conservadas as pequenas areas de mattas.

Existem posturas municipaes que regulem a florestação e fontes.

13.º

Informações sobre os animaes silvestres, caça, pesca. Ha disposição de posturas sobre a caça e a pesca?

Temos em pouca quantidade diversas especies de caça. A municipalidade tem posturas sobre a caça e a pesca.

14.º

Quaes as industrias extrativas?

Não ha industrias extrativas no municipio.

15.º

Ha pau brasil? a quantidade? Quaes as principaes madeiras da construcção?

A pesar de ter havido, segundo varias informações, abundancia de pau brasil n'este municipio, está infelizmente extinta esta especie. Temos porem, muitas outras qualidades de madeiras de construcção: como sejam Aroeira, Barauna, Pau d'arco, Itatajuba, Jurema, Jucá, Lacre, Gorórоba, Sucupira etc etc.

16.º

Uma descripção da naturezas dos terrenos; sua applicação a lavoura e a creação.

O municipio em sua totalidade é composto de terrenos accidentados e de exuberante fertilidade, prestando-se ao cultivo da lavoura em geral, Uma pequena parte apenas, que pertence a zona denominada Curimataú, é menos fertil e se destina a creação.

Cultiva-se a canna de assucar, o milho, o feijão a mandioca, o algodão, o café e o tabaco. Cumpre notar o desenvolvimento que de poucos annos a esta parte tem tido a cultura do café n'este municipio, onde já se encontra sitio na proporção de cento e cincoenta mil pés; dando uma safra annual de duas mil oitocentas arrobas. O taboca faz tambem parte da riquesa productiva d'este municipio, onde é cultivado em grande escala.

17.º

Riquesas naturaes? Ha riquezas mineralogicas? Quaes? Ha estudos já feitos a respeito?

Em vista de não haver estudos sobre as nossas riquesas mineralogicas, não é possivel dar uma resposta sactisfatoria ao quezito acima referido.

18.º

Estradas, suas condições de conservação.

As estradas do municipio são regulares e mais ou menos conservadas.

19.º

Ha restos de aldeiamentos de indios?

Não.

20.º

Industrias particulares.

Ha no municipio diversas pequenas industrias particulares. Merece especial attenção, forem, um emportante estabelecimento em construcção no perimetro d'esta Villa, destinada a montagem de apparelhos ao beneficiamento do tabaco e café, pertencente ao industrial portuguez, José de Araujo Braga, cujo melhoramento trará grandes vantagens ao desenvolvimento agricola d'este municipio.

21.º

Este municipio é servido por via ferrea? Por telegraphos? No caso de não haver via ferrea, qual a melhor zona do municipio para ser ella construida, obdecendo a ligação para a Capital do Estado.

O municipio não tem ligação ferrea, e a melhor zona para ser ella construida é partindo de Independencia.

Temos dois ramaes de linha telegraphica no municipio; sendo um n'esta localidade, e outro na Povoação de Pilões.

22.º

Dados sobre as curiosidades naturas e historia do municipio.

Pela urgeucia na remessa do presente boletim, e na falta de [illegible] para uma descripção [illegible] da historia d'este municipio, fica [illegible] registrado apenas n'este [illegible] a Lei estadoal n.º 80 de 13 de Outubro de 1887, pela qual foi transferida da Povoação de Pilões para esta localidade a séde do termo.

23.º

Qual a extensão superficial do municipio?

A area que comprehende o municipio tem calculadamente cincoenta kilometros de extensão em comprimento, e quarenta kilometros de largura. Limita-se ao norte com a Comarca de Bananeiras, ao Sul com a de Areias, ao nascente com a de Guarabira, e ao poente com a de Bananeiras e de Areias.

(Continúa)

PARABENS

FIZERAM ANNOS HONTEM:

O estimavel moço Francisco Botelho Junior.

—

O digno moço Rodolpho Galvão, intelligente empregado da casa Castro & Irmão.

—

CONTRACTO:

Contractou casamento com a gentil senhorita D. Maria Annunciada Mindello da Cruz, prezada neta do digno cavalheiro Jacintho Cruz, o intelligente moço Hermes Costa.

Dr. Manoel Tavares

Para passar os dias festivos do natal, no seio do seu querido lar, seguio hontem para Alagoa Nova, o nosso distincto amigo e collega de redacção, dr. Manoel Tavares Cavalcanti, um dos moços que mais tem se distinguido nas lettras patrias.

O presado collega que tão relevantes serviços tem prestado a esta folha, constitujndo-se um dos seus elementos mais fortes e incançaveis, vae reconfortar-se das fadigas da imprensa, no seio dos seus venerandos progenitores e amigos dedicados.

Ao bom companheiro de trabalho auguramos feliz viagem e que em breve torne ao nosso meio cada vez mais forte.

ALMA NEGRA

Invariavel, infallivel, essa visita mensal do asqueroso agiota ao quarto do misero estudante.

Deixára-se este prender nas malhas da agiotagem, victimado por uma loucura de momento, escravisado ao papel compromettedor, soffrendo sempre a grande sangria exhaustiva dos juros, fabulosamente contados, ardilosamente arrancados, durante mezes seguidos, annos inteiros.

O misero rapaz sacrificava-se, attendendo á impertinente visita desse homem de olhos negros sob vidros negros, de traje negro e surrado, todo elle negro, de um negror nefando e agoureiro, que repugna, que repelle.

Nessa visita invariavel, já o avarento lhe extorquira das mãos inexperientes, o principal e os juros do emprestimo, cujos recibos eram apenas confirmados sob sua palavra, sem um documento, sem uma prova escripta tangivel em favor do misero estudante...

Depois de alguns annos de extorsão paciente e resignada, o rapaz sentiu um movimento de revolta. Enojava-o essa exploração, sentia profundo asco ao vêr essa figura ignobil, sempre negra, sempre sombria, rescendendo a chicana de covil, que lhe opprimia o peito com o aguante do escandalo e lhe feria a algibeira com o punhal da agiotagem.

Quando o matreiro agiota surgiu-lhe á porta, no mez seguinte o rapaz o recebeu com seccura, perguntado, laconico:

—Quanto?

—Já sabe, tresentos mil réis...

—Passe o recibo.

O agiota estranhou:

—Como? duvida de mim? Quando até hoje...

—Não duvidava de mim e pediu-me um documento, não tenho o mesmo direito, embora não duvide tambem?

—E' razoavel... Vou passar o recibo por conta de maior quantia.

—Que quantia?

—Inda pergunta? Bem sabe do accordo que fizemos; tenho um titulo de deposito para garantir o meu dinheiro, a juros por vencer... conforme combinamos...

—Miseravel! Ha dous longos annos já está pago do capital e dos juros. Por boa fé, não tenho um documento que me salve.

—Tem a minha palavra...

—A tua palavra... a tua palavra que agora mesmo se revela desleal e criminosa.

—Perdão, não se exalte. Vamos com calma... Como garantia tenho um titulo de deposito, está commigo,—devo auferir o resultado de meu dinheiro parado... os juros o senhor acceitou por bons... já vê.

E apresentava o recibo que acabava de escrever, por conta de maior quantia.

O rapaz rasgou, irado, o papel e indicou-lhe imperativamente a porta de sahida.

Depois, um mundo de reflexões contrarias martelaram o animo do infeliz estudante... "fôra grosseiro, mas assim era preciso... o maldito agiota estava pago, bem pago, talvez no tripulo... mas, dahi, que consequencias viriam?... A demanda... os rabulas... os meirinhos... a vergonha... a noticia dolorosa para os velhos ausentes... Uma tortura, uma grande tortura."

No mez seguinte a figura negra do avarento appareceu de novo. O estudante, levado ainda pela boa fé, pediu um accordo razoavel. O agiota exultou, propondo a troca do titulo já pago por duas letras que deviam mencionar o quantum dos juros que ainda pretendia.

E camarariamente fraternal, em uma expansão de raposa com um sorriso negro, o onzeneiro explicava:

—Isto fica só entre nós... é só para garantir o resto, não me utilisarei do papel, é só para garantir o restosinho.

E recebeu as lettras, deixando nas mãos do rapaz o titulo ominoso que este, na sua ignorancia de cousas de justiça, julgava uma peça vergonhosa e ameaçadora.

—Venceu-se o prazo estipulado, e o portador negro appareceu mais uma vez "sómente para lembrar, não havia pressa, logo que pudesse... era só para lembrar."

O estudante, preso ao leito, pela primeira vez faltára ao compromisso, toda a mezada desapparecera em medico e botica, não podia recorrer ás lições particulares de que tirava alguns proventos; pediu uma espera.

—Não ha duvida... eu espero... foi só para lembrar.

Quinze dias depois o onzeneiro voltava. O estudante peiorára. Junto do leito alguns amigos velavam com solicitude.

Um delles, conhecedor do facto, pediu ao agiota que esperasse, era impossivel attendel-o nesse momento... Contavam com a mezada, uma ordem dos paes, um vale postal, e, se preciso fosse, os amigos se cotisariam, procurariam liquidar...

O onzeneiro desmanchou-se em mesuras "ora essa!.. não era por isso... viera apenas para saber como ia o rapaz... que elle o estimava... Estava melhor?"

E retirou-se.

Seis mezes esteve o infeliz estudante preso á cama, recebendo invariavelmente, além da visita do medico e dos amigos, a de um Sumuel, que vinha da parte do agiota "saber da saudinha."

Shylok, a alma negra, appareceu mais uma vez á porta do rapaz.

Alguns companheiros, em traje de luto, abriram-lhe a porta, mostraram-lhe o leito, onde jazia um corpo inerte, pallido e frio...

—Morreu? perguntou o miseravel, duvidando ainda.

O silencio consternado [illegible] companheiros respondera[m] [illegible] gunta rapida.

O agiota recuo[u] [illegible] á fronte. To[illegible] surpreza. [illegible]

ARTES E LETTRAS

Flor de ventura

A flor de ventura
Que amor me entregou,
Tão bella e tão pura
Jámais a creou;

Não brota na selva
De inculto vigor,
Não cresce entre a relva
De virgem frescor;

Jardins de cultura
Não póde habitar
A flor de ventura
Que amor me quiz dar.

Semente é divina
Que veio dos céos;
Só n'alma germina
Ao sopro de Deus.

Tão alva e mimosa
Não ha outra flor;
Uns longes de rosa
Lhe avivam a côr;

E o aroma... Ai! delirio
Suave e sem fim!
E' a rosa e, é o lirio;
E' o nardo, o jasmim;

E' um philtro que apura,
Que exalta o viver,
E em doce tortura
Faz de ancias morrer.

Ai! morrer... que sorte
Bemdita de amor!
Que me leva a morte
Beijando-te, flor.

Almeida Garrett.

Aos nossos assignantes

Previnimos aos assignantes desta folha, quer do interior, quer da Capital, que estamos resolvidos a suspender toda e qualquer assignatura que esteja em atrazo, até o dia 31 deste mez.

...dimento, a consciencia teriam tocado essa alma negra e voraz?

Sentira ella, nesse momento, o lampejo forte de uma dôr que procura fundir-se em lagrimas? Vibrara nessa massa negra a scentelha branca de um sentimento nobre, em um repentismo salvador?...

O onzeneiro, suarento, pallido, abriu os labios negros e convulsos:

—E o meu dinheiro!

RAUL PERDENEIRAS.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL D'«A UNIÃO»

INTERIOR

Rio, 20.

Telegrammas procedentes do Estado da Bahia dizem que rompeu forte dissidencia no partido governista, entre o dr. José Marcellino, governador d'aquelle Estado e o senador Severino Vieira. A maioria do partido acompanha o dr. José Marcellino, pretendendo o senador Severino Vieira constituir partido, comprehendendo os chefiado pelo dr. José Gonçalves.

O dr. Miguel Calmon, ministro da viação, determinou a reducção das tarifas da estrada de ferro Central do Brazil, para transportes de assucar, tencionando obter a mesma reducção das demais estradas de ferro do paiz, a fim de facilitar a sahida desse producto nacional.

Dizem que os drs. Campos Salles e Jorge Tibiriçá, presidente do Estado de S. Paulo, intervirão junto ao conselheiro Affonso Penna, no sentido de ser nomeado para a futura pasta da agricultura o dr. Luiz Piza.

Dizem mais que para evitar attricto entre os chefes do partido governista de S. Paulo, será reformada a constituição, sendo reeleito o actual presidente daquelle Estado.

O deputado bahiano Ignacio Tosta, concluio o seu plano de reforma dos correios, devendo apresentar o mesmo, á camara, na proxima semana.

Noticias procedentes da Allemanha dizem que o sr. Theodoro Roosevel, presidente da Republica dos Estados Unidos da America do Norte, faz questão pela doutrina Drago, de limitação do armamento e que a mesma seja discutida na conferencia de Haya.

...nador Ruy Barbosa, pedindo-lhe que promova e auxilie, com a sua competencia, o andamento do projecto de tão importante lei, votada pela Camara Federal ha mais de quatro annos, cuja falta concorre para mais anarchizar o direito patrio.»

A oração do Dr. H. de Freitas, cheia das mais lisonjeiras e immerecidas expressões de benevolencia para commigo, interpretando os motivos e fins da moção Azevedo Marques, faz justiça ao Senado e á commissão especial, não extranhando o remo pelo despendido por elles no exame do projecto do Codigo Civil. O intuito da moção adoptada, nas palavras do illustre orador que a explica, está unicamente em convidar os juristas do Senado a «se esforçarem, para que possamos conseguir a obra do Codigo Civil no menor espaço de tempo possivel.»

Sendo a moção Azevedo Marques endereçada a mim individualmente como «Presidente da commissão especial do Codigo Civil», a mim me cabe a honra de responder a esta manifestação dessa respeitavel assembléa, o que passo a fazer.

A commissão especial do Codigo Civil deixou de existir desde o fim do anno passado, á vista do estatuido do regimento do Senado, art. 49, onde se determina que «a existencia das commissões especiaes cessa, sempre que terminar a legislatura, em que tenham sido nomeadas. Alliviado, por esse facto, de um encargo a cuja responsabilidade me não submetti senão constrangido, representando ao Senado a minha incompetencia, e solicitando repetidas vezes a minha exoneração, a outros, que não a mim, tocaria a iniciativa de fazer renovar pelo Senado a commissão extincta. Mas, os grandes interesses politicos, cuja preoccupação absorvente dominou o anno parlamentar, distrahiram de tal assumpto a attenção do Senado.

Agora, certamente, a commissão especial do Codigo Civil terá de ser reconstituida. Eu, porém, nella não poderei mais participar; visto como, exercendo a Vice-Presidencia do Senado, não me permitte o art. 55 do regimento ser nomeado para outra commissão, além da de policia, que, nessa qualidade, pertenço.

Destarte, com a remoção da minha pessôa, satisfazendo-se a aspiração, que eu nutria, de evitar uma tarefa, cuja execução conscienciosa não considero possivel sem aturados e reflexivos estudos, removido está o embaraço, que se opunha á accelerada conclusão do Codigo Civil, e os impacientes verão attendida em breve a sua anciedade.

Sob a minha direcção, os trabalhos de exame do projecto, aos quaes me devorava com grave damno até da minha saude, haviam, naturalmente, de obedecer á minha convicção de que, em obra dessa natureza, nada são alguns annos de espera, se compararmos essa demora com os males irremediaveis de uma codificação mal acabada.

O meu successor, porém, habilitado, provavelmente, pela vantagem da competencia que me fallecia, achará meios, que eu não sei, de combinar a perfeição com a celeridade, preenchendo-se assim, com honra para o nome brazileiro, os votos nacionaes nesse desideratum, cuja extrema difficuldade oxalá nunca se perca de vista entre os apressados na solução do grande problema.

Aproveito a opportunidade para offerecer a V. Exc. os protestos da minha estima e distincta consideração.—RUY BARBOSA.

Dr. Castro Pinto

Tivemos hontem o indizivel prazer de abraçar no escriptorio desta redacção, o nosso presado amigo e brilhante jornalista, dr. João Pereira de Castro Pinto, que do Rio de Janeiro chegou ante-hontem; em cuja camara federal acaba de deixar bem patente o seu talento e merecimento, como um dos nossos mais distinctos representantes.

Saudamos effusivamente o dr. Castro Pinto, pelo seu retorno ao nosso meio, onde é o distincto patricio grandemente admirado.

Festa de Natal

O proprietario do "O Capricho" chama a attenção do publico em geral, para seu explendido sortimento em fasendas, perfumarias, miudezas e & & &, notando-se um grande e variado sortimento em cartões postaes, com dizes de Boas-festas, bons annos & &, o que ha de bello no genero. Não creiam em reclames de outras casas congeneres, verifiquem primeiro o sortimento de postaes do "O Capricho".

Postaes só no "O Capricho" Rua Direita n. 54.

Casamento Civil

Foram affixados os 1ºs proclamas de casamento dos contrahentes Liberato Ignacio Cardoso e Francisca Moria da Conceição, residente no Poço, deste Termo.

ECHOS E NOTICIAS

O nosso distincto patricio e amigo coronel Antonio da Silva Pessoa, teve a delicadeza de enviarnos delicado cartão, desejandonos boas festas e felicidades no futuro anno.

Agradecendo a delicadeza retribuimos-lhe os cumprimentos, desejando-lhe muitas prosperidades no decorrer do anno de 907.

Nesta redacção esteve em demorada palestra o distincto militar capitão João Carlos Formel, brioso official do 27º Batalhão de infantaria, estacionado no Estado de Pernambuco.

O digno visitante, com quem mantivemos agradabilissima palestra percorreu todos os departamentos das officinas, onde é impressa a nossa folha, mostrando-se agradavelmente impressionado pelo asseio e desenvolvimento das referidas officinas.

Somos gratos ao distincto official pela delicadeza de sua visita.

Acha-se entre nós o nosso estimado amigo major Verecundo Alves Pequeno, a quem cumprimentamos.

O distincto e sympathico poeta pernombucano Mendes Martins teve a delicadeza de enviarnos delicado cartão, em que, em elegantes phrases deseja-nos boas festas.

Por tamanha cortezia somos gratos ao mavioso cultor da sublime arte do verso.

Tambem nos enviou do Recife um lindo postal de festas, o nosso distincto coestaduano, 1º tenente João Carlos de Mllo, brioso official do exercito.

Nossos agradecimentos e muitas felicidades no novo anno.

Sabemos ter sido approvado nas materias do curso de 3º anno juridico, pela faculdade de direito do Recife, o distincto patricio e amigo João Monteiro da Franca.

Damos parabens ao intelligente academico pela approvação plena com que foi distinguido no seu 3º anno juridico.

Do Recife chegou ante-hontem a esta cidade o distincto e intelligente patricio Manoel Victorino de Paiva, que com brilhantismo acaba de terminar o seu curso de direito, bacharelando-se pela faculdade do Recife.

Cumprimentamol-o.

Recebemos hontem um folheto contendo um estudo feito pelo talentoso homem de lettras, sr. Alvaro Reis, pastor da egreja evangelica do Rio de Janeiro, sobre a «reencarnação e regeneração» da humanidade. E' um trabalho escripto em estylo moderno, em que o seu auctor revela muito conhecimento e illustração, no assumpto, de conformidade com o seu modo de encarar a religião do calvario.

Recebemos o presente folheto por intermedio do Sr. Motta Sobrinho, intelligente pastor da Egreja Evangelica deste Estado.

Gratos pela lembrança.

Por interessar ao nosso commercio e especialmente aos importadores, publicamos abaixo a circular do ministerio da fasenda:

«Circular n. 42—Ministerio da Fazenda. Em 30 de Novembro de 1906.

No intuito de formar doutrina estabelecida pelo despacho deste Ministerio, proferido em Sessão do Conselho de Fazenda sobre o recurso de V. Moitrel Barbosa, interposto da decisão da Alfandega do Rio de Janeiro, relativamente á classificação do producto denominado—ferro Girard—declaro aos Srs. delegados fiscaes do Thezouro Federal nos Estados que o appello do juizo arbitral tem logar em qualquer caso de classificação ou qualificação de mercadorias, esteja ou não o valor dentro da alçada do inspector da alfandega, que esse juizo é facultativo, podendo a parte prescindir delle e recorrer logo para esse Ministerio; finalmente, que das decisões arbitraes ha sempre recurso para este Ministerio nos termos do art. 517 da Consolidação das Leis das Alfandegas e Mesas de Rendas.—DAVID CAMPISTA.»

(Do *Diario Official* de 4 de Dezembro de 906).

Os srs. Jayme Seixas & C.ª tiveram a delicadeza de offerecer-nos um importante trabalho, confeccionado com esmero e arte, em suas officinas, sobre a resolução da junta administrativa da Caixa de Amortisação, de 26 de Outubro do caderno anno, relativamente á prorogação até 31 de Março de 1907, para o recolhimento, sem descontos, das notas do paiz.

E' um trabalho extraordinariamente bem patenteado o desenvolvimento que vai tomando a arte typographica neste Estado e muito especialmente nas officinas do «Pelicano».

As cedulas já com descontos e á recolherem-se são nitidamente estampadas em *photochromographia*, systema o mais aperfeiçoado e pouco conhecido no paiz.

E' um trabalho limpo, revelador do mais apurado gosto, dos proprietarios das officinas do «Pelicano», onde acha-se a venda.

A lembrança dos srs. Jayme Seixas & C.ª, mandando confeccionar o quadro que acima fallámos foi a mais feliz, pois constantemente ouvimos queixas de pessôas que, soffrem prejuizos, devido aos repetidos recolhimentos dos nossos dinheiros, por falta de uma tabella de esclarecimento a respeito.

Aos dignos commerciantes nossos agradecimentos.

Para a praia do Poço, onde vai passar a estação calmosa, em uso de banhos salgados, seguio hontem com sua ex.ma familia, o nosso distincto amigo e talentoso companheiro de lides jornalisticas, dr. Francisco Xavier Junior, a quem desejamos ver em breve ao nosso lado, forte para a continuação da honrosa campanha em bem do nosso desenvolvimento.

Depresente nesta capital, vindo da cidade de Areia, onde é abastado fasendeiro, deu-nos a satisfação de sua visita o nosso amigo Cel. Joaquim Wanderlei, a quem cumprimentamos.

Chegado da comarca de Alagôa do Monteiro, onde criteriosamente desempenha o alto cargo de juiz de direito, deu-nos o prazer de sua visita, o nosso amigo dr. Manoel Ildefonso d' Oliveira Azevedo, a quem agradecemos a delicadeza e apresentamos os nossos cumprimentos.

Foi approvado nas materias do 2º. anno juridico, pela faculdade de direito do Recife, alcançando duas notas plenas, o nosso intelligente conterraneo Adel de Carvalho Costa, estimado filho do nosso digno amigo 1º. tenente Antonio Innocencio de Carvalho Costa.

Tambem foi approvado nas materias constitutivas do 3º. anno juridico, obtendo duas distincções e um plenamente, grãu 9, o nosso intelligente conterraneo Leonardo Smith de Lima.

Chegado da cidade de Areia, onde a contento de todos desempenha as funcções de professor publico, visitou-nos hontem, o digno e intelligente moço Eduardo de Medeiros, a quem agradecemos a visita.

Recebemos e agradecemos os ultimos numeros da importante e illustrada revista «O occidente» da Escola de Guerra do Estado do Rio Grande do Sul.

Esta revista, que, de numero á numero vae cada vez mais se illustrando e tornando-se mais conhecida, traz optimas producções de talentosos collaboradores e inspirados poetas da nossa querida patria.

Aos apreciadores da sublimada arte poetica e de artigos bem elaborados, recommendamos, portanto, a assignatura da importante revista Rio-Grandense do Sul.

Tendo em vista evitar attritos entre o fisco estadoal e o da União, o Sr. Deputado Esmeraldino Bandeira apresentou e foi assignado pela Commissão de Constituição e Justiça um projecto de lei, que em seguida publicamos com os considerandos que o precedem.

Considerando.

—que, segundo o disposto no art. 9º § 1º da Constituição Federal—é da competencia exclusiva dos Estado decretar impostos sobre a exportação de mercadorias de sua propria producção.

—que é preceito de conhecimento vulgar *quem quer os fins quer os meios*:

—que o desenvolvimento juridico desse preceito constitue a doutrina dos poderes implicitos, formulada em synthese por Cooley, *Constitutional Limitations*, pag. 98—«Where a general power is conferred or duty enjoined, every particular power necessary for the exercise of the one or the performance of the other is also conferred;

—que, para que possam os Estados exercer o direito de tributar a exportação das mercadorias de producção propria, força lhes é garantir a respectiva fiscalização em qualquer de seus territorios—terrestre, maritimo e fluvial; assim em terra como a bordo, onde quer que se encontrem aquellas mercadorias;

—que, por clausula alguma constitucional foi concedido privativamente á União o dominio eminente sobre o territorio maritimo dos Estados;

—que a não serem as restricções estabelecidas no art. 7º, ns. 1 e 2 e § 1º, n. 2; art. 34, n. 5 e art. 66 *g* do estatuto de 24 de Fevereiro, restricções essas que se referem a *impostos de importação, direitos de entrada, sahida e estada de navios; creação e manutenção de Alfandegas; commercio internacional e interestadoal; alfandegamento de portos, creação e suppressão de entrepostos; questões de navegação e direito maritimo*: a jurisdicção dos Estados sobre aquelle territorio comprehende todos os mais poderes constitutivos do dominio eminente, em vista do art. 62, n. 2, do mesmo estatuto, que prescreve:

—«*é facultado aos Estados em geral todo e qualquer poder que lhes não fôr negado por clausulas expressas da Constituição*»;

—que nenhum texto constitucional restringe á terra firme a jurisdicção dos Estados ou a circumscreve ao territorio limitado pelas praias do mar ou linha dos cáes;

—que muitas são as leis vigentes que se seguram aos Estados jurisdicção sobre seus portos, bahias e ancoradouros, bastando referir, entre outras, as que instituem e regulamentam a competencia da policia e justiça dos Estados, civil, commercial e criminal para, respectivamente, tomarem naquelles portos, ancoradouros e bahias, medidas de prevenção e segurança; procederem á repressão dos crimes communs praticados em navios surtos em seus portos e nesses navios executarem arrestos, sequestros e prisões, por causas e acções de natureza local;

—que a *Nova Consolidação das Leis das Alfandegas* dispõe expressamente em seu art. 411, 2ª parte—«*o serviço do embarque dos generos nacionaes se fará de accôrdo com as regras prescriptas pelos Estados aos quaes pertencem os direitos de exportação e, portanto, a respectiva fiscalisação*».

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1.º E' licito aos Estados procederem a bordo de quaesquer embarcações e navios ancorados em seus portos, bahias e demais aguas de seu territorio, á fiscalização dos impostos de exportação que houverem lançado sobre seus proprios productos.

§ 1º O ingresso e a permanencia dos empregados ou funccionarios dos Estados a bordo das embarcações e navios referidos, bem como o desempenho de sua funcção fiscalisadora não dependem de licença ou permissão das autoridades aduaneiras; cabendo, entretanto, a estas ultimas acautelar devidamente os interesses do fisco federal.

Art. 2º Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões, 28 de Novembro de 1906.—*João Luiz Alves*, Presidente.—*Esmeraldino Bandeira*, Relator.—*Frederico Borges*.—*Luiz Domingues*.—*Justiniano Serpa* (com restricção). Não sou infenso á idéa de legislar sobre a materia do projecto para assegurar o direito de fiscalização por parte dos Estados, no tocante á arrecadação do imposto de exportação. Mas, divergindo da maioria da Commissão em varios pontos da doutrina exposta na motivação do projecto, não concordo tambem com os termos em que o mesmo está redigido.

Explicarei, em momento opportuno e da tribuna da Camara, as razões do meu dissentimento.

CORREIO

A repartição dos Correios expedirá, hoje, malas para as seguintes localidades:

Alagôa-Nova, Belem de Souza, Brejo do Cruz, Barra do Juá, Campina Grande, Cajaseiras, Catolé do Rocha, Conceição, Jucá, Misericordia, Patos, Piancó, Pombal, Princeza, Souza, Solidade, S. João do Rio do Peixe, S. José de Piranhas, S. Luzia do Sabugy, Alagôa-Grande, Cabedello, E. Santo, Guarabira, Santa Rita, Mulungú, Itabayanna, Pilar, Timbaúba, exterior, norte e sul da Republica e Estado do Rio G. do Norte.

Ha expedição maritima para os Estados do Brazil por todos os paquetes.

CENTRO DO ESTADO DO RIO G. DO NORTE

Registrados até 1 1 1/2 h da manhã.

Jornaes e impressos até 12 h. da manhã.

Cartas até 12 1/2 h. da tarde.

PERNAMBUCO, SUL DA REPUBLICA E EXTERIOR.

Registrados até 1 h. da tarde.

Jornaes e impressos até 1 1/2 h da tarde.

Prefeitura da Capital

Matadouro Publico

Rezes abatidas

DEZEMBRO

Dia 18

Bois	9
Vaccas	0
Total	9

Pelo Medico
Alfredo Rabello.

Dia 20

Bois	7
Vaccas	0
Total	7

O Medico
Dr. J. HARDMAN.

Liquidação

NA «TORRE EIFFEL»

Copos e calices de crystal fabricante Baccarat, duzia 15$000.
Garrafas de crystal para vinho uma 5$000 campoteira de crystal para doce uma 7$000.

M. HENRIQUES DE SÁ.

Codigo civil

«Ao officio de 5 do corrente da Camara dos Deputados de S. Paulo, communicando ter o Sr. Deputado Azevedo Marques offerecido uma indicação relativa ao andamento do projecto do Codigo Civil, respondeu o Sr. Senador Ruy Barbosa nos seguintes termos:

«Rio, 24 de Novembro, 1906. Exm. Sr. Dr. João Alves Rubião Junior,—M. D. Presidente da Camara dos Deputados no Estado de S. Paulo.

Chegou-me ás mãos com algum atrazo o officio de V. Exc. de 5 do corrente, no qual me fez a subida honra de me communicar, por cópia, a indicação offerecida por um dos mais illustres membros dessa Camara o Dr. Azevedo Marques, e por ella approvada em 29 do mez proximo findo, quanto ao projecto de Codigo Civil ora submettido ao Senado Nacional, e o discurso ahi proferido na mesma sessão, pelo honrado Sr. Herculano de Freitas, em apoio desse acto.

A moção do Sr. Azevedo Marques diz que, «tendo em vista ... publico, a Camara dos ... Paulo representando ... commissão ... Civil, o Se-

FOLHETIM (253)

HENRIQUE PEREZ ESCRICH

A Peccadora

ROMANCE DE COSTUMES

VERSÃO DE

ESTEVES PEREIRA

VOLUME IV

PARTE XVI

Para a Bernaola, o Cabeçudo foi um desgraçado e não um criminoso. O amor conduziu-o ao patibulo, e morreu bemdizendo o homem que fôra a causa do seu horroroso fim.

O duque, que nunca fallava a Rosa, mas que no dia de que tratamos estava disposto a sondar o animo da sua protegida; o duque, que não tinha a menor duvida de que Rosa sabia alguma cousa do que se passara na noute da grande nevada, disse depois de uma pequena pausa:

—Receio muito, minha filha, que depois de ter a entrevista com seu marido, a queira este levar e a menina Eva, ou para a sua casa de Riscano de la Solana ou para Madrid, e se isto acontecer, como eu o receio, os vel-as e a estimal-as, terei uma grande pena ao saber que me abandonam.

Rosa respondeu a estes receios manifestados pelo duque com um sorriso de indefinivel expressão, e murmurou timidamente:

—Uma esposa, senhor duque, tem obrigação de seguir a seu marido.

—Sim, effectivamente, isso é um dos capitulos da epistola que o sacerdote lê aos pé do altar, quando contrahem o sacramento do matrimonio, mas nem sempre se cumpre esse preceito.

—A mulher honrada deve cumpril-o.

—Quando o marido o merece.

—Não, deve cumpril-o sempre.

—Pobre Rosa! Se quizesse ser franca commigo, disse o duque, depressa o sentimento e o mysterio que envolve a noute em que a Providencia as collocou, a si e a sua filha no meu caminho; mas a senhora é um anjo da terra e troca por bem todo o mal que lhe fazem. Acredite-me, minha filha, uma mulher casada deve sacrificar tudo, até a vida se possivel fôr, mas só quando seu marido é digno de similhante sacrificio.

Rosa guardou silencio, receou sem duvida, manchar os seus labios mentindo ao defender o marido.

O duque continuou, dizendo:

—Se alguma sympathia, se alguma gratidão lhe mereço, peço-lhe que me responda com franqueza a não posso no coração ás perguntas que lhe vou fazer; pense bem que tem uma filha, e que como mãe d'ella e eu como protector nos... devemos interessar pelo futuro.

A enferma sufocou um suspiro e deixou pender a cabeça para o peito, como se lhe faltasse valor para encarar com o duque. Rosa, assim o comprehendeu este, e tornou a perguntar com voz doce e carinhosa:

—Vamos, minha filha, vamos; é preciso que diga a verdade para acabarem as nossas duvidas e podermos marcar o caminho a seguir do futuro. Eu não sou um juiz severo mas sim um amigo leal disposto sempre a perdoar e que se interessa por si e pela Evarista. Quem era que as acompanhava, guiando o carrinho, na noute da grande nevada?

—Ninguem, senhor.

—Menos a senhora e sua filha. Rosa olhou para o duque com voz tremula e ruborisando-se ao mesmo tempo com vergonha pela mentira que seus labios acabavam de pronunciar.

—Não, não é possivel Rosa, respondeu o duque, movendo a cabeça em signal de desgosto.

«A senhora que é tão boa mãe, a senhora que tanto se tem desvelado sempre pela sua filha, não é possivel que a expozesse a perder a vida emprehendendo uma viagem á meia noute e com um temporal de neve tão horroroso.

—Vamos, boa Rosa, responda a verdade, confie em mim; não era Alberto Sanchez quem as acompanhava?

Rosa suffocou um grito, e disse precipitadamente, estremecendo:

—Não, Alberto não ia; eramos nós sósinhas, Evarista e eu.

O duque comprehendeu perfeitamente que Rosa mentia para salvar o marido, e tornou-lhe a perguntar.

—E onde iam, assim sósinhas?

—A Madrid, respondeu Rosa sem se atrever a olhar para o duque.

—Era tão urgente essa viagem que não lhe permittiu o esperarem até ao dia seguinte?

—Sim, muito urgente.

—Mas para se ir a Madrid, o caminho não é por meio do monte de Puerto-Lapiche; replicou o duque accentuando bastante as palavras. Na verdade, querida Rosa, ha de confessar que esse caminho não era o mais curto.

—Iamos em busca das veredas, para ali tomar a diligencia.

—E atravessaram a estrada, internando-se pelo monte, deixando as veredas á direita?

Rosa fez um movimento com a cabeça, movimento que tanto se poderia tomar por uma affirmativa, como por uma negativa.

O duque sorriu-se com tristeza expressão, e replicou:

—E sahiu a senhora da aldeia guiando o cavallo do carrinho?

—Sim, senhor.

Esta resposta, apenas a suspeitou o duque porque foi pronunciada com voz fraca, suffocada.

—E' singular que não houvesse em sua casa um creado a quem mandasse guiar o carrinho, quando os caminhos estavam cobertos com meia vara de neve, e a noute tão escura. Ah! Rosa, Rosa!... A senhora não quer ter confiança no duque de Bauna, e eu sinto-o bastante, porque lhe tenho verdadeira affeição.

Rosa cahiu de joelhos aos pés do duque, tomou-lhe uma das mãos, beijando-a repetidas vezes, e rompe em suffocado pranto e soluços.

D. Diogo comprehendendo que aquella mulher não diria cousa alguma que pudesse comprometter seu marido pensou dizendo para si:

«Estou atormentando-a com as minhas perguntas, e ainda que lhe custasse a vida na diria, isto tudo prova-me que o patife Alberto Sanchez não foi extranho ao nefando crime que se commetteu n'aquella celebrada noute da grande nevada.

E o nobre duque n'um impulso do seu generoso coração, accrescentou:

—Deixemol-a em paz, deve soffrer muito; o que a mãe occulta talvez mais tarde nos diga a innocente Evarista, que ainda não sabe mentir.

E o duque, levantando Rosa do chão, conduziu-a para a cadeira, e disse-lhe:

—Deixe-a minha filha, reconheço bem que precisa tranquilisar-se das mortificações que lhe causaram as minhas perguntas; mas não esqueça que a verdade, tarde ou cedo, se lhe abre caminho e resplandece com tão deslumbrante claridade como a luz do sol.

E emquanto esse dia não chegar, póde Rosa contar commigo para tudo, como se conta com um pae.

D. Diogo sahiu do quarto e Rosa desceu para o amplo jardim que circundava a casa.

O generoso fidalgo sahiu opprimido pela scena tocante a que acabara de assistir e precisava de respirar o ar livre.

No ampla avenida, toda orlada desenvolvidas tileas, que corria de extremo a extremo do parque, encontrou o doutor, o sabio D. Paulo Martim.

(Continúa)

Obituario

MEZ DE DEZEMBRO

Foram sepultados no cemiterio publico do Senhor da Bôa Sentença, os seguintes cadaveres:

Dia 12

Maria Valdevina, 6 mezes, Parahyba—Dentição.

Dia 13

Pedro Mendes, 15 dias, Parahyba—Spasmo.

Dia 14

Amanilia Maria da Conceição, 36 annos, viuva, Parahyba—Variola.

Dia 16

Maria Baltar, 7 mezes, Parahyba—Accidente grave.
Maria Candida, 3 mezes, Parahyba—Gastro interite.

Dia 17

Clara Porto, 3 mezes, Parahyba—Gastro interite.

Dia 18

José de Oliveira, 6 mezes, Parahyba—Variola.

O Administrador,
Germino José Velho Barreto.

Movimento dos hospitaes do dia 18 de Dezembro de 1906

HOSPITAL DE SANTA IZABEL

Existiam em tratamento	58
Entraram	4
Teve alta	2
Falleceram	0
Ficam em tratamento	60
SENDO:	
Homens	41
Mulheres	19

O Dr. Marojac Hardman visitaram as enfermarias.

HOSPITAL DE SANT'ANNA

Dia 19

Existiam em tratamento	72
Entrou	0
Teve alta	0
Falleceram	1
Ficam em tratamento	71
SENDO:	
Alienados	30
Variolosos	8
Outras molestias	33

RENDAS FISCAES

Alfandega

MEZ DE DEZEMBRO

Do dia 1 a 19	99:184$336
Do dia 18	9:067$070
	108:251$406

Mercado Tambiá

Mez de Dezembro

RENDA DO DIA 1 A 18	668$600
» » » 19	20$300
	688$900

Foram vendidos hontem, 7 cargas de farinha e 32 kilos de peixe.

Mercado Tambiá, 20 de Dezembro de 1906.

Chefatura de Policia

Estado da Parahyba, 17 de Dezembro de 1906

Exm.º Monsenhor Walfredo Leal, M. D. 1.º Vice-Presidente do Estado

Participo a V. Ex.ª que no dia 14 do corrente mez, de ordem do 1º Delegado desta Capital, foi relaxado da prisão Alfredo Francisco da Penha, que se achava detido para averiguações policiaes, e recolhido de ordem da mesma autoridade José Luiz de Azevêdo, como indiciado em crime de ferimentos.

No dia 15 do referido mez, de ordem do 1.º Delegado, foram recolhidos Odilon Rodrigues de Miranda, Luiz Claudino da Silva e Fortunato Roberto da Silva, todos para averiguações policiaes, e Antonio Severino por disturbios, sendo este relaxado da prisão na mesma data.

Hontem nada occorreu digno de menção na Cadeia Publica desta Cidade.

Dia 18

Participo a V. Ex.ª que hontem, nada occorreu digno de ser mencionado relativamente ao serviço da Cadeia Publica desta Capital.

Foram hoje distribuidas as respectivas rações a 70 presos inclusive, 9 na Enfermaria e ficam existindo 74 que são: 57 sentenciados, 8 pronunciados, 3 indiciados, 2 alienados, 1 por disturbios e 3 para averiguações sendo: 47 por crime de homicidio, 8 por crime de roubo, 4 por crime de furto, 5 por crime de ferimentos, 1 por crime de moeda falsa, 2 por crime de estupro, 1 por crime de defloramento, 2 alienados, 1 por disturbios e 3 para averiguações policiaes.

Saúde e fraternidade.
O Chefe de Policia,
Antonio Ferreira Balthar.

A
fe

Catastrophe do Aquidaban

Pede-nos o Sr. Coronel João de Pessoa, presidente da commissão da Guarda Nacional deste Estado, incumbida de angariar entre os officiaes da mesma milicia um obulo em beneficio das familias dos infelizes marinheiros victimados pela terrivel catastrophe do «Aquidaban», a publicação da lista geral dos donativos arrecadados, cuja importancia, abaixo descriminadamente, de Reis 506$000, já foi pelo thesoureiro da referida commissão entregue ao respectivo Commandante Superior interino, coronel Manoel Joaquim de Souza Lemos, para que este dê o conveniente destino.

QUARTEL GENERAL

Coronel Manoel Joaquim de Souza Lemos	50$000
Coronel João de Pessoa	20$000
Coronel Manoel Genuino de Araujo	10$000
Coronel Manoel Martins Viegas	10$000
Tenente Coronel Joaquim da Silva Barbosa Junior	5$000
Major Felinto Ayres Pereira da Silva	5$000
Capitão José Vicente Montenegro	5$000
Capitão Sergio Henriques	5$000
Capitão Antonio Vicente Magalhães	5$000
Tenente Agostinho C. de L. Lima	2$000
Te. Manoel Maria de Figueiredo	5$000
Tenente Honorino de Freitas Feitosa	2$000
Tenente João Cencio da Silva	2$000
Tenente Luiz Carlos Belmont	2$000
Tenente João Antonio de Mendonça	2$000
Alferes Antonio da Silva Barbosa.	1$000
Tenente Armando Norat	1$000
Tenente Arcoverde	1$000
Capitão Antonio Bezerra de Mello	2$000
Capitão Henrique de Almeida	5$000
Capitão Manoel Marinho de M. Lima	5$000
Capitão José Carlos Botelho	1$000
Capitão Minervino de Freitas Feitosa	1$000
Capitão J. B. Guimarães	1$000
Alferes Taurino Rodopiano da Silva	1$000
	149$000
Listas parciaes, distribuidas aos Srs. (1).	
Coronel José Gomes de Sá	10$000
Major José Lourenço da Silva	5$000
Coronel Firmino Ayres Albano Costa	25$000
Cel Belarmino Furtado Leite	102$000
Cel Francisco Hermenegildo M. de Vasconcellos	84$000
Coronel Caetano Teotino de Queiroz	25$000
Coronel Antonio d'Aquino	39$000
Coronel Antonio Pereira dos Anjos	47$000
Coronel Francisco F. de Andrade	20$000
	506$000

(1) Não foram devolvidas muitas outras listas parciaes, destribuidas a diversos officiaes do interior do Estado.

Secção Livre

Reconstrucção da Igreja de S. Pedro Gonçalves

1906

Saldo que passou do mez de Outubro de 1906.	29$360
Novembro 3	
Dinheiro recebido dos Srs. Pessoa Silva & C.ª	20$000
Dinheiro recebido do Sr. Manoel Bastos	10$000
Dinheiro recebido do Sr. Antonio de Araujo Bizerra	20$000
Dinheiro recebido do Sr. Manoel Londres	20$000
Dinheiro recebido do Sr. Leonardo Vinagre	5$000
Dinheiro recebido do Sr. Josias Isaias Motta	5$000
Dinheiro recebido dos Srs. Trigueiro & Ayres	10$000
Sr. José Ricardo de Castro Ferreira para adiantamento	210$000
Novembro 13	
Dinheiro recebido do Sr. Dr. Miguel Raposo	10$000
Dinheiro recebido do Sr. Albino Moreira	30$000
Dinheiro recebido do Sr. Eduardo Castro	20$000
Dinheiro recebido do Sr. João Antunes	20$000
Dinheiro recebido do Sr. José Nunes Coimbra	20$000
Dinheiro recebido da Exm.ª Sr.ª D. Elisia de Castro Ferreira	20$000
Dinheiro recebido do Sr. Manoel Castro	20$000
Dinheiro recebido da Exm.ª Sr.ª D. Juliêta de Castro Martins	20$000
Dinheiro recebido do Sr Leonardo Vinagre	5$000
Novembro 20	
Dinheiro recebido do Sr. Henrique de Sá Leitão	10$000
Dinheiro recebido do Sr. José Martins	10$000
Dinheiro recebido do Sr. Alberto Tigre	5$000
Dinheiro recebido do Horacio Uchôa	5$000
Dinheiro recebido do Sr. Antonio José Comes Filho	5$000
Dinheiro recebido do Sr. Jorge Pereira	5$000
Dinheiro recebido do Luiz Tavares	5$000
Dinheiro recebido das Exm.ª Sr.as D.D. Elisia de Castro e Juliêta Martins	110$000
Dinheiro recebido dos Srs. Brito Lyra & C.ª	20$000
Dinheiro recebido do Sr. Antonio Maia	20$000
Dinheiro recebido do Srs. Pessoa Silva & C.ª	10$000
Novembro 24	
Dinheiro recebido dos Srs. Ferreira & C.ª	10$000
Dinheiro recebido do Sr. Manoel Bastos	10$000
Dinheiro recebido do Sr. Manoel Londres	5$000
Dinheiro recebido do Sr. Hermenegildo Dias	2$000
Dinheiro recebido do Sr. José Ricardo de Castro Ferreira para adiantamento	300$000
Dinheiro recebido de 100 tijollos de ladrilho já servido	2$000
Dinheiro recebido do Sr. Joaquim Ferreira Lima	10$000
Novembro 29	
Dinheiro recebido da Exm.ª Sr.ª D. Alexandrina d'Azevedo Mello	20$000
Rs.	1:058$360

DESPEZAS

Novembro 3	
Conta paga aos Srs. operarios na semana de 29 de Outubro á 3 de Novembro corrente. Docu. N. 168	227$550
Novembro 9	
Conta paga ao Sr. Francisco Alves de sua commissão pela arrecadação das mensalidades na importancia de Rs. 360$000	18$000
Novembro 10	
Conta paga ao Sr. J. Almeida Lima, de 50 hectolitros de cal. Docu. N.º 169	45$000
Novembro 11	
Conta paga aos operarios na semana de 5 á 10 de Novembro corrente. Docu. N.º 170	223$200
Novembro 17	
Conta paga aos Srs. operarios na semana de 12 á 17 do corrente. Docu. N.º 171	241$700
Novembro 24	
Conta paga aos Srs. operarios na semana de 19 á 24 do corrente. Docu. N.º 172	272$350
Rs.	1:027$800
Saldo que passa para o mez de Dezembro de 1906	30$560
Rs.	1:058$360

Parahyba, 30 de Novembro de 1906.

JOAQUIM LEOBINO FIUZA LIMA
Thesoureiro

A Previdente

Scientifico aos Srs. socios que d'esta data em diante o expediente social só será publicado na "A União", visto a Directoria não se sujeitar a pagar o augmento exigido pelas publicações no "O Commercio".

Secretaria da Directoria d'A Previdente em 20 de Dezembro de 1906.

O 1º. Secretario.
ELVIDIO DE ANDRADE.

(30 vezes)

FESTAS!

A Alfaiataria CONTE offerece

Um terno obrigado a frack, de cachemira ingleza, pura lã, forrado com seda por 160$000

A' Rua Maciel Pinheiro—62

EDITAL

De ordem de S. Ex.ma Senr. Presidente do Estado faço publico para conhecimento das autoridades e repartições competentes, que segundo participou o Ministro das Relações Exteriores, em Aviso circular datado de 10 do corrente mez, sob n. 37, foi concedido *exequatur* á nomeação do Senr. Nicolaus Fost, para consul encarregado do consulado Geral da Austria-Hungria, no Rio de Janeiro, com jurisdicção neste Estado e em substituição ao Snr. Julius Pisko, devendo as referidas autoridades e repartições reconhecel-o no caracter d'aquelle cargo.

Secretaria de Estado da Parahyba, em 19 de Dezembro de 1906.

O Secretario de Estado
PEDRO DA CUNHA PEDROSA.

ANNUNCIOS

Lloyd Brasileiro

M. Buarque & Cª.

Linha de Pernambuco á Pará a reducção do preço de passagens

Esta agencia leva ao conhecimento do publico que foi ultimamente inaugurada esta linha, com dous vapores mensaes, escalando pelos portos de Cabedello, Natal (entrando no porto), Ceará, Tutoya e Maranhão, e vice-versa, recebendo passageiros, cargas e naimaes.

Os vapores destinados para esta mesma linha, são o «Pernambuco» e o Planeta».

Outro-sim, aviza tambem ao publico que de ora em diante as passagens de Cabedello a Recife e Cabedello a Natal, quer nestas linhas, quer nas demais existentes ficam reduzidos a importancia cobrada pela estrada de ferro, como se segue:

PERNAMBUCO

Passagem de 1ª. Ida	15$100
» » 1ª. ida e volta	21$700
Passagem de 3ª. Ida	9$400
» » 3ª. ida e volta	13$700

NATAL

Passagem de 1ª. ida	18$700
» » » ida e volta	27$100
Passagem de 3ª. ida	13$100
» » » » e volta	21$200

Parahyba, 5 de Dezembro de 1906.

O Agente
EDUARDO FERNANDES.

Candieiros de jarros

PARA MESA

O que ha de mais moderno

RECEBERAM

Griza Petrucci

68 — Rua Maciel Pinheiro — 68

A Previdente

Scientifico que por falta de pagamento da quota do 45.º obito, foi eliminado o socio Francisco Antonio da Costa, sendo preenchida a vaga pela substituta, D. Corina Ramos de Vasconcellos, continuando a sociedade com mil socios. Ficam em observação, aguardando vagas, os substitutos Anizio Borges Monteiro de Mello, Juaquim Etelvino Bizerra da Cunha, D. Gizelda Galvão da da Cunha, D. Minervina de Araujo Leal, D. Antonia Marreira Peixoto e Francisco Antonio da Costa, com 29 annos, cazado rezidente nesta Capital. Readmettido.

Secretaria da Diretoria da Previdente em 17 de 10bro 906.

1.º Secretario
Elvidio de Andrade.

Casa ver para crer

Francisco das Chagas & C.ª
2—Rua Maciel Pinheiro—2

Para quem precisar do trabalho do armador Francisco das Chagas, tem elle Ataudes para todo o tamanho de primeira qualidade, grinaldas, habitos, sapatos, grades com carregadores decentes para condusir ao cemiterio; encarrega-se de éças de todo tamanho e de enterros com a maior brevidade e apreços modicos; garante bem servir a todos.

Na mesma casa encontrão-se colchões nacionaes de primeira qualidade.

Venham

Admirar e comprar os bellissimos postáes, com flores em alto relevo, animaes em veludo cor natural e aves com pennas naturaes.

Ultima palavra em cartões postaes.

Venda exclusiva na casa
GRIZA & PETRUCCI.
R. Maciel Pinheiro 68.

Comprimidos Vermifugos

Infaliveis contra os vermes intestinaes.

Estes comprimidos além de expellirem os Vermes intestinaes são purgativos, tendo a vantagem de serem tolerados pelas crianças e adultos.

A venda em todas as pharmacias.

Recife

A INIMIGA

A PRISÃO DE VENTRE VENCIDA PELA ALOINA HOUDÉ

Graças aos *granulos* de *Aloina Houdé*, evitam-se a appendicite, as dyspepsias, gastralgias, enxaquecas, idéias tristes, que são o cortejo acostumado da prisão de ventre. Recommendada por todos os membros do corpo medico do mundo inteiro, facilitam a digestão e acabam com a prisão de ventre mais rebelde. 1 ou 2 granulos de *Aloina Houdé* na refeição da tarde produzem, na manhã seguinte sem colicas, uma evacuação normal, continuando-se este resultado durante 2 ou 3 dias, sem ser preciso tomar mais granulos. E' recommendado o seu uso regular nas molestias de figado, collicas hepaticas e febres dos climas quentes.

Tomada por dose de 4 até 6 granulos, á noite ao deitar, a *Aloina Houdé* constitue sem contestação o melhor purgante que ha.

Vende-se em todas as boas pharmacias. — Deposito: A. Houdé, 29, rue Albouy, Paris.

Advogado

—GUARABIRA—

O Bacharel Lnna Pedrosa continua a advogar no civel e commercio, nesta Comarca

Griza & Petrucci

Novo estabelecimento de vidros, louças, moveis e miudezas.

Importação directa das principaes casas d'Europa e America.

Deposito permanente de vidros como sejam: Chamines de todos as qualidades e tamanhos.

Copos brancos e de cores, expecialidade em copos de phantasia.

Grande sortimento de louças, serviços completos de pocellana para toillettes.

Lindissimos jarros para flores, centros para mesa.

Importante sortimento de candieros e lamparinas para quartos.

Completo sortimento de brinquedos para crianças.

Licoreiras e porta-copos o que ha de mais moderno.

Lindos vasos para pó de arroz.

Camas de ferro para casal, solteiros e crianças.

Machinas de custuras de diversas systemas.

Um sortimento variado de relogios para algibeira.

Ditos com musica para mesa.

Idem para parede de diversos tamanhos.

Completo sortimento de artigos para homens, a saber Punhos, Collarinhos, Camisas, Meias, Chapeos para cabeça, para sol e bengalas.

Cartões Postáes lindissimas collecções, primorosos cartões cabellos naturaes, ultima novidade.

Grande secção de fazendas para liquidação preços ao alcançe de todos.

Preços sem competencia Agrado e sinceridade

68 Rua Maciel Pinheiro 68
Parahyba.

Vinho de Bordeaux

(Saint Emilion)

Qualidade especial, em caixas de garrafas e meias ditas, a melhor que tem vindo a esse mercado.

Vendem Paiva Valente & Cª.

Vende-se a casa n. 19 na rua —Vidal de Negreiros— (antiga da Thesoura) com cacimba, cocheira e bastante commodos.

Quem pretender compral-a dirija-se a mesma casa que achará com quem tratal.

Escriptorio de Advogacia e Tabellionato

Guilherme da Silveira
—ADVOGADO—
Ignacio Evarsito

Escrivão, Tabellião e Official Registro Especial

RUA MACIEL PINHEIRO, Nº 13

(Acham-se á disposição dos seus clientes das 8 ás 10 da manhã e de 1 ás 4 horas da tarde.)

Os advogados

Eugenio Ferreira da Cunha e João Pereira de Castro Pinto encarregam-se de todas as causas perante o Supremo Tribunal Federal.

Escriptorio á Rua do Rosario n. 34, sobrado.

Dr. Octacilio

Pratica e estudos especiaes sobre molestias dos pulmões, do coração e do estomago.

CIDADE DE AREIA

Quem pode aturar!!

—O tal homem é um *Bêcho*.

—Que bêcho é este, de quem falas?!

—Oh! ainda não sabes a grande exposição que tem o Chagas, no High-Life, a rua Duque de Caxias n. 44.

—Qual exposição?! desembucha logo isto; não me atices a curiosidade.

Só cego; ainda não vio, nem comprou a ultima novidade em confeitos, para presente de festas, o melhor que uma pessôa de estima pode fazer a uma dama de nossa *elite*.?!

—Homem! a epoca está damnada, para presentes, não posso dar nenhum este anno.

—Pois te juro, em fé de verdade, é desgraçado o homem que não compra por 3$000, 2$500 e outros mais baratos objectos, para um presente, quando este é chic fazendo-se um figurão com pouco dinheiro.

—Neste caso vou já em caminho do High-Life e apreciarei o que dizes, te digo mais, por este preço compro um para...

Sim? Ella é como todas as meninas bonitas; quero dizer: apreciadôras do bello.

Cajurubéba

Este energico e poderoso medicamente começou a ser vulgarisado em 1883 e os vinte e tres annos de sua existencia são de successo sem igual na cura de todas as molestias oriundas de um vicio de sangue, no tratamento das molestias da pelle, nas lencorrhéas ou flôres Brancas, na asthma, soffrimentos das vias respiratorias.

Os que têm experimentado este poderoso remedio dão testemunhas de sua infallivel acção, os attestados que os propagadores do Cajurubéba possuem contão-se aos centos.

23 Annos de Successo.

Depositario
MANOEL SOARES LONDRES.

Rua Maciel Pinheiro

Pedro de Atahyde Lobo Moscoso, Doutor pela Faculdade de Medicina da Bahia, cirurgião-mór do Commando Superior da Guarda Nacional do Municipio de Recife, 1.º Cirurgião Honorario do Corpo de Saúde do Exercito, Official e Commendador da Imperial Ordem da Rosa, Inspector da Saúde Publica e do Porto de Pernambuco, Commendador da Imperial Ordem de Nosso Senhor Jesus Christo, Membro do Instituto Medico Pernambucano Medico do Grande Hospital Pedro II. Socio da Propagadora da Instrucção Publica e de muitas outras sociedades scientificas e humanitarias, etc.

Attesto que tenho experimentado em molestias chronicas da pelle e rheumatismo o Cajurubeba do Sr. Firmino C. de Figueiredo, e tirado bom resultado. O referido affirmo *infide mei gradus*.

Recife, 29 de Agosto de 1884

Dr. Pedro de Atahyde Lobo Moscoso.

Sabonete RIFGER

Este prodigioso sabonete approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene faz desapparecer em poucos dias as manchas do rosto, espinhas, pannos, sardas, caspa, empigens, darthros, erupções cutaneas, signaes de bexiga, brotoejas, etc.; tornando a pelle agradavelmente fresca e assetinada, fazendo espargir o mais suave aroma, dando-lhe belleza, attractivos e encantos; as mãis de familia, devem de preferencia usar este prodigioso sabonete para lavagem dos filhinhos, porque além das propriedades acima ennumeradas é um seguro preservativo de todas as molestias contagiosas e epidemicas. Preço de duzia: . . . 14$000; um 1$500; caixas de tres 4$000.

PHARMACIA LONDRES.

4

Vapor para descaroçar algodão

da afamada marca ingleza

Marshall, Sons & C.

força 3 cavallos

chegado no ultimo vapor inglez

Vende ALBERTO CERF
Rua Maciel Pinheiro 51
Parahyba.

Caieira S. Miguel

Sitio Riacho

Vende-se cal commum e virgem, bem como pedras para construcção por preço sem competencia, á tratar com Henrique Fonceca. Rua Visconde de Inhauma nº. 9 e com o proprietario abaixo.

Parahyba, 7 de Novembro de 1906.

José Feliciano de Albuquerque Mello.

(90 dias)

A Previdente

Scientifico que até o fim do corrente anno social terminarão os prazos para pagamento de quotas de beneficencia nos dia estabelecidos nesta

TABELLA

Numero do obitos	1.º praso (sem multa)	2.º praso (com multa)
45	30 de Nov.	15 de Dez.
46	20 de Dez.	4 de Jan.
47	10 de Jan.	25 de »
48	30 de »	14 de Fev
49	20 de Fev.	7 de Març
50	10 de Març.	25 de »

Secretaria da Directoria d'A Previdente, em 3 de Novembro de 1906.

O 1.º Secretario
ELVIDIO DE ANDRADE.

A PREVIDENTE

46 Obito

Convido os socios a recolherem de accordo com a nova tabella a quota do socio, Manoel Lins Ferreira de Albuquerque, 46 socio, occorrido, sem multa até 20 de Dezembro, e com multa de 20% até 4 de Janeiro de 1906, sob penna de elliminação

Secretaria da Directoria d'A Previdente em 5 de Dezembro de 1906.

O 1º Secretario
ELVIDIO DE ANDRADE.

Scientifico que com o fallecimento do 55 rocio Epiphanio de Siqueira, foi admittido o substituto Coralio Ramos, continuando a sociedade com mil socios.

Ficam em observação os substitutos D. Corina Ramos de Vasconcellos, Anizio Borges Monteiro de Mello, Joaquim Etelvino Bizerra da Cunha, D. Gizelda Galvão da Cunha, e D. Minervina de Araújo Leal.

Secretaria da Directoria d'A Previdente em 11 de Dezembro de 1906.

O 1º Secretario
Elvidio de Andrade.

Scientifico que inscreveu-se D. Antonia Morreira Peixoto, com 35 annos, viuva, e rezidente em Cabedello, a qual será admittida se não for contestada dentro de 34 dias.

Secretaria da Directoria d'A Previdente em 14 de Dezembro de 1906.

O 1.º Secretario
ELVIDIO DE ANDRADE.

Sitio Jaguaribe

Este importante sitio que se vende por preço baratissimo, alem de ter a vantagem de ser situado no suburbio desta capital, contem quasi 2 kilometros de extenção, cercado a arame farpado com estaqueamento de pau-ferro, espaço para 12 vaccas de leite, terrenos para plantações, agua potavel e melhor desta cidade, muitas fructeiras e uma bem construida casa de vivenda, de tijollo e coberta de telhas com os seguintes commodos: sala de visita e de jantar, 4 quartos grandes, cosinha, dispensa e quartos para creados.

A' tratar na "Torre Eiffel".

M. HENRIQUES DE SÁ.

Propriedade á venda

Vende-se a propriedade «Graça» a dois kilometros mais ou menos ao sul desta Capital, com um grande, fertil e variado terreno, adequado ao plantio da canna e quaesquer outras lavouras, contendo engenho devidamente apparelhado, movido a agua por uma roda de ferro de 40 palmos de diametro, casas de destillação, de vivenda assobradada com 7 espaçosas salas, 6 quartos, além de outros compartimentos, uma regular capella, cujas paredes tem mais de um metro de espessura, um optimo açude, alimentado por uma fonte, abundante em peixes e em volume d'agua, variossitios de fructeiras, forno de cal, viveiro de pedra e cal para peixes, boa matta, varias fontes d'agua potavel, uma grande baixa de capim, cercados em construcção etc. etc.

E' uma propriedade que, devido á natureza de seus terrenos e a sua situação, se impõe a qualquer outra em vantagens.

O motivo da venda é desejar o proprietario retirar-se do Estado.

A tratar com João Lourenço de M. e Mello morador na mesma propriedade, e na Capital com o Dr. Guilherme da Silveira, á rua Nova n.º 10.

Vicente Rattacaso & Irmão

Acaba de receber um variado sortimento de lindos postáes de phantasia, o que ha de mais [illegible] e elegante no genero.

Tambem tem á vend[illegible] sortimento de mosq[illegible] todos os tamanhos e [illegible] versos.

A Equitativa

Sociedade de Seguros Mutuos sobre a vida

Terrestres e Maritimos

Sinistros Pagos:	Reservas e Fundos de Garantia:
Rs. 3.500:000$000	Rs. 5.000:000$000

A UNICA dentre as Companhias de seguros terrestres e maritimos quer nacionaes, quer estrangeiras que não se submetteu ás imposições do inconstitucional decreto n. 4270, de 10 de Dezembro de 1901.

A UNICA dentre as Companhias de seguros terrestres e maritimos que, apezar da imposição do governo federal, não cessou de effectuar suas operações de seguro á plena luz do dia conscia de seus direitos.

A UNICA dentre as Companhias de seguros terrestres e maritimos que manteve illeso o principio de direito e Justiça garantido pela Constituição da Republica.

A UNICA dentre as Companhias de seguros terrestres e [illegible]mos que, reagindo contra a prepotencia e o arbitrio, intentou [illegible] de nullidade contra o inconstitucional decreto n. 4270 de 10 de Dezembro de 1901, e venceu. (Decreto n. 5232 de 4 de Junho de 1904)

A UNICA que, ciosa dos brios nacionaes e sem olhar sacrificios, soube defender os interesses de seus segurados obtendo afinal completo triumpho do seu direito reconhecido pelos poderes Judiciario, Legislativo e Executivo.

A UNICA dentre as Companhias de seguros terrestres e maritimos que, *em virtude de lei*, opera independentemente de deposito no Thesouro Federal.

A UNICA sociedade de seguros mutuos que opera quer em seguros de vida, quer em seguros terrestres e maritimos.

A UNICA sociedade de seguros de vida que sorteia *Semestralmente* suas apolices *em dinheiro*, sem affectar o contracto de seguros.

A UNICA sociedade de seguros sobre a vida que tem distribuido lucros aos seus segurados na liquidação de suas apolices em vida.

Prospectos e informações em sua séde

125-AVENIDA CENTRAL-125

EDIFICIO DE SUA PROPRIEDADE

Rio de Janeiro

E em suas succursaes e agencias em todos os Estados da União e na Europa

Agente neste Estado—Alberto Cerf—Rua Maciel Pinheiro 51.

RELAÇÃO DAS

Apolices sorteadas em dinheiro em vida do segurado

EM 15 DE OUTUBRO DE 1906

43.174	Manoel Dias dos Reis	Manáos—Amazonas
10.119	Bernardino Falcão Dias	Viçosa—Alagoas
43.498	Arthur Pacheco de Oliveira	S. Salvador—Bahia
44.201	Francisco de Castilhos Barboza	Rumo da Lage-E. do Rio
17.541	Olympio de Mello Alvares	Formosa—Goyaz
17.551	Antonio Pereira da Silva Tonico	Mestre d'Armas-Goyaz
17.767	Sebastião da Silva Baptista	Antas—Goyaz
40.007	Francisco José de Sá	Pyrenopolis—Goyaz
40.537	David Hemeterio do Nascimento	Goyaz
40.956	Theodoro Gonsalves de Oliveira	Ponte Grossa—Paraná
4.704	Pompêo Ferreira da Costa Lima	Aracaty—Ceará
16.511	Joseph Doria Netto	Aracajú—Sergipe
10.840	Antonio Jovino da Fonseca	Recife—Pernambuco
16.191	D. Anna Carlota de Souza	Petrolina-Pernambuco
41.535	Dr. J. A. Pereira da Silva	Rio Pardo—S. Paulo
16.623	Dr. Arthur de Paula Fajardo	S. Paulo
10.081	Armando Pereira de Figueiredo	Capital Federal
42.801	Alexandre Luiz de Souza Teixeira	» »
12.778	C.el Raphael Augusto da C. Mattos (*)	» »
42.986	Alfredo Luiz Ribeiro	» »
10.015	Manoel [illegible]	» »
[illegible]	[illegible] José Ponciano	» »
42.401	José Antonio Duque	Lima Duarte—Minas
43.417	Dr. Americo Gomes Ribeiro da Luz	Musambinho— »
43.750	José Joaquim Lopes	Monte-Verde— »
40.123	Carlos Abel Monteiro de Castro	Ouro-Preto— »
40.110	Paulino Pereira da Silva e esposa	Arassuahy— »
40.427	Francisco Theophilo dos Reis Junqueira	Turvo— »
40.382	José da Fonseca Rangel	S.to Ant.o do Machado-Minas
	FILIAL EM PORTUGAL:	
21.094	João da Silva Catharino	Alpiarça
20.332	José Rodrigues Ferreira Malva	Villa de Soure
20.581	Manoel Ignacio de Oliveira Amieiro	Lisboa
20.912	Arthur Penedo Costa	Albandra
21.169	Affonso Augusto Dias	Sabugal
21.435	Benigno dos Santos	Caldas da Rainha
21.742	Antonio Bahia	Montemór—o—novo

A apolice de resgate em dinheiro, de exclusiva invenção d'*A Equitativa*, é a ultima palavra em seguro de vida.

Todos os sorteios são publicos e são dirigidos pelos representantes da imprensa, e teem lugar em 15 de Abril e 15 de Outubro de cada anno.

Até hoje A EQUITATIVA tem sorteado 136 apolices na importancia total de...... Rs. 595:000$000, *pagos em dinheiro á vista*, sem prejuizo dos contractos que continuam em pleno vigor.

(*) Esta apolice, nos termos do contracto de seguro, entrou em sorteio, embora já tivesse sido paga em virtude do fallecimento do segurado. Proporcionou, pois, aos herdeiros. a quantia de 5:000$000 dinheiro a vista, *post mortem*.

Terças, sextas e Domingos.

Northern Assurance Company de Londres

FUNDADA EM 1836

Fundos accumulados

6.300.000

Auctorisada por Decreto n.º [illegible] de 13 de Março de 1867, [illegible]uros contra fogo, so[illegible] [illegible]noveis e mercadorias. [illegible] neste Estado, [illegible] FRÈRES & C.A

A Alfaiataria "Torre-Eiffel"

Precisa de officiaes para trabalhos de agulha, que conheçam e saibam desempenhar qualquer peça, com toda perfeição que lhe seja confiada.

Pagamento dos feitios

Calça de casimira	5$000
Palitot sacco (idem)	17$000
« jaquetão (idem)	20$000
Fraque (idem)	28$000
Croiset (idem)	35$000
Casaca (idem)	40$000
Smoking (idem)	25$000

M. HENRIQUES DE SÁ.

LLOYD BRASILEIRO

M. BUARQUE & C.

DOS PORTOS DO NORTE

PAQUETE

O paquete *S. Talvador* sahio de Belem em 8 Esperado dos portos do norte a 16 de Dezembro e sahirá para os portos de Recife, Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro.

Sahirá no mesmo dia as 10 horas.

Ritira-se malas do Correio as 7 horas.

Lancha para passageiros as 8 horas da manhã.

EXTRAORDINARIO

PAQUETE

Esperado dos portos do Sul até o dia 12 de Novembro, sahirá depois de indispensavel demora para Recife, Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro.

Desde já engaja-se carga para aquelles portos.

Este paquete recebe carga de gado *vaccum. cavallar, lanigero, cerdum, aves e carga geral.*

DOS PORTOS DO SUL

PAQUETE

MARAHHÃO

E' esperado dos portos do Sul até o dia 24 de Dezembro o paquete *Maranhão* o qual seguirá no mesmo dia para os de Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Obidos, Itacoatiara e Manáos.

Sahirá no mesmo dia as 5 horas.

Ritira-se malas do Correio as 2 horas da tarde.

Lancha para passageiros as 8 da manhã e 3 horas da tarde.

LINHA DE NEW-YORK

PAQUETE

SERGIPE

O paquete SERGIPE sahio de Maranhão em 9, esperado dos portos do norte a 15, sahirá para os portos de Recife, Maceió, Bahia. Victoria e Rio de Janeiro, no dia 13 ás 10 horas da manhã.

Recebe carga em transito para todos os portos do Sul, até o o Rio da Prata.

Retira-se malas do Correio no mesmo dia ás 7 horas da manhã

Lancha para passageiros as 8 horas.

DO NORTE

PAQUETE

Cargueiro

Esperado dos portos do Norte até o dia 1 de Dezembro. Recebe-se cargas para todos os portos do Sul.

Para fretes, passagens, valores e mais informações na AGENCIA.

OBSERVAÇÕES:—No caso de haver alguma reclamação contra a companhia por avarias ou perda, deve ser feita por ercripto ao agente respectivo, no porto da descarga, dentro de 3 dias, depois de finalizar.

Não precedendo essa formalidade, a Companhia fica isenta de toda responsabilidade.

Os Vopores da Linha do Norte sehem do Rio de Janeiro todos os domingos.

As chegadas a Cabedello aos Sabbados ou Domingos, quer do Sul quer do Norte.

Os engajamentos para carga avultada deverão ser pedidos, 3 dias antes do dia da chegada dos vopores-

Quando houver carga em quantidade superior á praça reservada para este porto, nos paquetes da linha, será recebida pelos vapores cargueiros.

As encommendas serão recebidas até as 4 horas da tarde da vespera da partida dos vapores.

Recebe-se carga com fretes á pagar no porto do destino

O AGENTE

Eduardo Fernandes

RUA MACIEL PINHEIRO N. 33

Pós de São Lazaro

Poderoso medicamento contra os cancros venereos, feridas syphiliticas e de outras naturezas.

As innumeras e milagrosas curas que este poderoso remedio tem feito dentro de pouco tempo, nos habilita a proclamar com verdadeiro enthusiasmo as suas altas virtudes curativas afim de que esta noticia chegue ao conhecimento da humanidade padecente em proveito de quem quero que redunde esta publicação. Uma frasco 2$000. Encontra se este grande medicamento na pharmacia de Simão Patricio da Costa.

Rua Senador Alvaro Machado. n. 1.

Cidade de Areia

Depositarios nesta cidade — *Antonio Rabello & Filhos*

—:—

Consignação

PELO VAPOR «INVENTOR»

Vinho para meza em 5.os 10.os, e 20os.

Collares, Virgem especiaes

Recebeu

EDUARDO FERNANDES

134—Rua B. da Passagem—134

—:—

Sanguesugas Hamburguezas e Ventozas, na Barbearia Rangel rua Direita N. 69.

—:—

Cimento superior

Qualidade e peso garantidos — Barrica de 120 kilos á 10$000; meia dita de 60 kilos á 5$500.

Vendem Paiva Valente & C.

Rua Maciel Pinheiro

Charutos Dannemann

SAO OS MELHORES

Legitimos somente com o sello perfurado

Cuidado com as innumeras imitações

VENDE-SE AO PREÇO DA FABRICA NA CASA A. CERF.

40—R. VISCONDE D'INHAUMA—40

A Previdente

Sociedade de Beneficencia

Installada nesta Capital em 22 de Março de 1903

Tem pago 45 peculios na importancia de

200:120$000

O beneficio regular é de cinco contos de réis (5:000$000.)

Não estando completo o numero de mil soccios é correspondente ao que resulta da liquidação do obito anterior e de admittidos e readmittidos até o dia do que occorrer.

Os beneficiados têm direito a 300$000 de adiantamento para funeraes, e devem pagar as quotas dos obtos anteriores sob pena de serem descontados, com as multas, pelo duplo.

JOIA

De 15 a 40 annos incompletos	15$000
De 40 a 45 » »	20$000
De 45 a 50 » »	30$000
De readmissão	10$000

CONDIÇÕES DE ADMISSÃO E READMISSÃO

Ser maior de 15 e menor de 50 annos, não soffrer molestia [f]atal, não ser militar activo e nem mulher mundana.

Os pretendentes devem exhibir prova de identidade de pessoa e de idade, e, residindo em outros Estados, submetterem-se á inspecção medica.

Os que servirem-se de documentos ou testemunho falsos perderão o beneficio e as contribuições pagas.

Quotas e penas

Por fallecimento de cada socio pagam os sobreviventes, dentro do praso de **15 dias**, uma quota de beneficencia de **5$000** réis, ou em outro praso igual com a multa de **20%**.

São obrigados tambem ao pagamento de uma quota **annual** de **2$000** réis de Janeiro á Março de cada anno ou no mez de Abril ,com multa de **50%**.

Os socios que não pagarem essas multas e quotas serão eliminados.

Os socios não são obrigados ao pagamento de mais de duas quotas de beneficencia dentro de trinta dias, embora falleçam dentro desse praso tres ou mais.

Os directores não são renumerados.

AGENCIAS: em Guarabira, Areia, Alagôa Grande, Mamanguape, Serraria, Araruna e Bananeiras.

EXPEDIENTE: Nos dias uteis das 10 horas da manhã as 4 horas da tarde, nos terminaes dos primeiros prasos até 6 horas da tarde e nos dos segundos e ultimos prasos até 8 horas da noite.

Séde em predio proprio

Rua Barão da Passagem n. 134-Parahyba, 4 de Dezembro de 1906

Hirsch, Hess & C.a da Bahia

Compram pelles: de cabra 1.a a 2$100 cada uma, de carneiro a 1$300 cada uma.

Solicita-se correspondencia

Caixa do correio n. 8

—:—

BAHIA

Clinica Medico-cirurgica

Do Dr. Teixeira de Vasconcellos

Especialista em syphylis e molestias de pelle. Residencia: Rua das Mercêz, 131. Consultorio—Pharmacia Varandas, das 9ás 11 horas.

—:—

Aron Cahn & C.

FILIAL DE CAHN FRERES & C.A PARAHYBA)

Compram:

Algodão, Assucar, Borracha-Couros, Mamona e Sementes d'Algodão, pelos melhores preços do mercado.

Possuem armazens para depozitos de mercadorias por conta dos donos mediante modica estadia.

Escriptorio á Rua Marechal Deodoro, 32.

Mamanguape

Secção Commercial

Recebedoria de Rendas

Semana de 3 á 8 de Dezembro de 1906.

Preços dos Generos de producção do Estado sujeitos a direitos de exportação

Genero	Preço
Aguardente de canna litro	200
Aguardente de mel litro	150
Aguas medicinaes	5$000
Alcool litro	350
Algodão em pluma kilo	720
Dito em caroço kilo	240
Alho kilo	400
Areia de moldar kilo	020
Argilla kilo	020
Arreios para animaes	5$000
Arroz descascado kilo	400
Assucar refinado kilo	400
Dito branco kilo	300
Dito turbinado kilo	225
Dito someno kilo	200
Dito demerara kilo	190
Dito mascavado kilo	150
Dito bruto kilo	055
Aves não classificadas Uma	1$000
Borracha kilo	$900
Borra de oleo de semente de de algodão	120
Botina par	10$000
Café kilo	400
Cal kilo	120
Calçados com talão	3$000
» sem talão par	1$500
Charuto Cento	5$000
Cigarros Milheiro	7$000
Cigarrilhos kilo	1$000
Côcos Cento	5$000
Conffeti kilo	1$500
Cordas Cento	2$000
Couros de boi kilo	900
Ditos de bóde e outros kilo	200
Ditos verdes kilo	350
Carne	1$000
Carvão animal	050
Cigarrilho milheiro	28$500
Cacáu kilo	600
Cebollas kilo	400
D. generos	2$000
Doces kilo	1$000
Dormentes Um	700
Esteiras kilo	1$000
Farinha de mandioca Litro	60
Fava	200
Feijão	300
Ferramentas grosseiras	600
Ferramentas polidas	8$000
Fio de algodão kilo	1$500
Fructas kilo	200
Fumo em folha kilo	440
Dito em rolo kilo	550
Dito em corda kilo	550
Dito picado kilo	2$000
Dito desfiado kilo	2$000
Dito tanissado kilo	700
Gado vaccum um	100$000
Dito cavallar um	100$000
Dito caprino e lanigero um	10$000
Gallinha	1$000
Gêlo kilo	200
Goma de mandioca	300
Giz kilo	800
Gomma Litro	600
Hervas medicinaes kilo	500
Impressos kilo	2$000
Legumes não classificados	400
Madeira de construcção	2$000
Melaço litro	050
Mel de canna	400
Mel de abelha e outros litro	800
Milho litro	80
Oleo de ricino	500
Oleo de semente de algodão kilo	400
Ossos kilo	050
Pastas de algodão kilo	050
Pau brazil	080
Perú	3$000
Pontas de boi kilo	010
Queijos kilo	1$500
Raizes medicinaes	1$000
Redes de fio de algodão	6$000
Resinas kilo	060
Sabão kilo	500
Sêbo kilo	400
Sabugos de chifre kilo	010
Semmente de algodão kilo	040
Dita de mamona kilo	150
Solla Meio	5$500
Suino um	20$000
Semente de coentro litro	400
Tecido de algodão kilo	1$500
Tijollo de barro Milheiro	15$000
Dito mosaico Milheiro	250$000
Tóros de madeira Cento	6$000
Toucinho kilo	1$000
Trapos de Algodão kilo	300
Vellas de cêra kilo	600
Vaqueta uma	4$000
Vinagre Litro	400
Vinho Litro	200
Xaropes medicinaes	5$500

—:—

Exportação

Taxas a que estão sujeitas as mercadorias de producção do Estado, na exportação por mar e mezas de Rendas de Guarabira, Alagoa Grande e Itabayanna, de accordo com o orçamento vigente:

Pelles em sangue de qualquer animal	25 %
Toros e achas de lenha	20 %
Couros seccos, salgados ou espichados, metal ou obras velhas, perfeitas ou inutilisadas.	15 %
Taboas, madeiras de construcção, cimento, cal, aguardente, alcool, mel, sementes de algodão e de mamona.	10 %
Borracha de qualquer especie, fumo e seus preparados.	8 %
Algodão em pluma, em caroço e os demais generos não classificados.	7 %
Assucar, café em polpa e despolpado e animaes.	5 %
Fio e tecido da Fabrica Tibiry, alcool desnaturado, productos graphicos typographico e cigarros das fabricas do Estado.	2 %

Embarque { Por volume até 80 kilos, de qualquer mercadoria 50 réis. Idem, idem maior de 80 kilos 10 réis.

Caridade { Por volumes de algodão e assucar qualquer que seja o pezo 100 réis. Idem, idem, de outra mercadoria, qual quer que seja o pezo 50 réis.

Algodão do sertão	15		8$
» 1.a	»	»	$200
» mediano	»	»	8$400
Semente de mamona		»	1$100
Caroço de Algodão	»	»	$200
Café	»	»	7$400
Assucar bruto	»	»	1$200
Areia de moldar	»	»	$250
Courinhos cento			120$000
Couros seccos espichados			$700
» » salgados			$700
Borracha de maniçôba			1$800
» » mangabeira.			$800

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO

PORTOS DO SUL

Paquete

JACUHYPE

Commandante Capella

E' Esperado neste porto até o dia 12 de Dezembro o paquete *Jacuhype* o qual seguirá para o norte ás 3 horas da tarde do mesmo dia.

Para carga e passagens a tratar com o agente.

EPIMACO B. DOS SANTOS.

PORTOS DO NORTE

Paquete

UNA

Commandante João Boxh

E' esperado neste porto no dia 15 de Dezembro o paquete *UNA* o qual seguirá para o Sul ás 3 horas da tarde do mesmo dia.

Para cargas encommendas e passagens a tractar com

EPIMACO B. DOS SANTOS.
RUA V. DE INHAUMA 8

Chamo a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10a que a é seguinte:

«No caso de haver alguma reclamação contra a Compauhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao Agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada. Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.»

O Agente
Epimaco B. dos Santos

Thos & Jas Harrison Liverpool

Vapor Inglez

"ORIOU"

procedente dos portos do sul e esperado em Cabedello até o dia 28 de Dezembro seguindo depois da demora necessaria para o porto de Liverpool.

Rua Visconde de Inhauma—46

N. B. não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agenciano acto da abertura para poder verificar o prejuizo e falta se os houver.

—:—

"Adansi"

Vapor inglez de 1643 toneladas, devendo chegar em Cabedello até o dia 27 de Dezembro corrente depois da respectiva descarga, [illegible] da[illegible]

C[illegible]